ARQUEOLOGIA & HISTÓRIA

Revista da Associação
dos Arqueólogos Portugueses
Volume 73

A PENÍNSULA IBÉRICA ENTRE OS SÉCULOS V E X – CONTINUIDADE, TRANSIÇÃO E MUDANÇA

ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES

Título
Arqueologia & História

13ª Série

Volume
73

Ano de Edição
2022

Ano Associativo AAP
2021

Edição
Associação dos Arqueólogos Portugueses
Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa
Tel. 213 460 473 / Fax. 213 244 252
secretaria@arqueologos.pt
www.arqueologos.pt

Direcção
José Morais Arnaud

Coordenação
José Morais Arnaud e Andrea Martins

Design gráfico
Flatland Design

Fotografia da capa
Inscrição paleocristã, Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (fotografia de José Paulo Ruas)

Impressão
Europress, Indústria Gráfica

Tiragem
300 exemplares

Depósito legal
73 446/93

ISSN
0871-2735

© Associação dos Arqueólogos Portugueses
Os artigos publicados nesta revista são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores.

ÍNDICE

5 Editorial
José Morais Arnaud

A PENÍNSULA IBÉRICA ENTRE OS SÉCULOS V E X – CONTINUIDADE, TRANSIÇÃO E MUDANÇA

9 Encontro Internacional: *A Península Ibérica entre os Séculos V e X – Continuidade, Transição e Mudança*. Apresentação
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida

11 Arqueologia e história da cidade do Porto no período tardo-antigo e alti-medieval
António Manuel S. P. Silva, Manuel Luís Real

37 Contextos Tardios no teatro romano de Lisboa: reconversão de espaços monumentais
Lídia Fernandes, Marco Calado, Carolina Grilo

47 Defensa de la muralla augustea de Emerita
Miguel Alba

67 Troia e a ocupação tardo-antiga no baixo vale do Sado
Ana Patrícia Magalhães

83 Da luz e das sombras. O caso da *villa* da Horta daTorre (Cabeço de Vide, Fronteira) e a desestruturação da paisagem rural antiga
André Carneiro

97 A cidade romana de Balsa – novas e velhas evidências do período final da cidade
João Pedro Bernardes, Vítor Silva Dias

107 Mértola e o seu território na Antiguidade Tardia
Virgílio Lopes

121 O Castro S. João das Arribas. Novos dados para a longa história nas Arribas
Mónica Salgado, Pedro Pereira, Susana Cosme

131 A ocupação tardo-antiga e alto-medieval no concelho de Santa Comba Dão (Viseu)
Pedro Matos, Helena Catarino

143 *Olysipona*, entre o Império e o Islão
Jacinta Bugalhão

157 El paisaje humano del territorio emeritense entre los siglos V al X
Bruno Franco Moreno

169 O que nos dizem do século VIII (algumas fontes coevas)
João António Ferreira Marques

177 Campesinos del entorno de Toledo en época emiral temprana (inicios s. VIII a mediados s. IX d.C.)
Alfonso Vigil-Escalera Guirado

187 Poblamiento emiral en el Garb al-Andalus
Susana Gómez Martínez

207 A presença cristã antiga e os primeiros tempos islâmicos no Castelo de Silves
Rosa Varela Gomes

221 Continuidad y cambio en la producción y consumo de la cultura material en Córdoba: siglos VII-X
Elena Salinas

235 Reflexiones sobre el mundo rural mozárabe. Materialidad, rituales y hábitos del poblado y cementerio de Tózar, Granada
Luca Mattei, Cristina Martínez Álvarez

245 Casa Branca, uma aldeia alto-medieval dos arredores de Évora
Mário Varela Gomes, Tânia Manuel Casimiro, Telmo Pinheiro Silva

265 Os primeiros vidrados no Gharb al-Andalus no século IX-X: análises arqueométricas e interpretação histórica
Elena Salinas, Carmen Iñiguez, Mª. José Gonçalves, Susana Gómez

ARTIGOS

275 Lisboa pelos olhos de Endovélico: o potencial de uma base de dados para o conhecimento das populações passadas
Filipa Neto, Cristina Barroso Cruz

285 Instrumentos Cirúrgicos Romanos na Quinta de Crestelos (Meirinhos-Mogadouro)
Luísa Batalha, Aaron Lackinger, Enrique Paniagua Vara, Sérgio Simões Pereira

COLÓQUIO DE HOMENAGEM A FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

299 Apresentação – Colóquio de homenagem ao arqueólogo Francisco Tavares Proença Júnior
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida

303 Arqueologia: coleções de Francisco Tavares Proença Júnior
Ana Margarida Ferreira

307 Tavares Proença Júnior e a Covilhã – um trabalho por acabar…
Carlos Manuel Dias Madaleno

315 Contributos para a Carta Arqueológica do Concelho do Fundão. Inventários arqueológicos do Concelho do Fundão: de Francisco Tavares de Proença Júnior a 2016
Joana Bizarro

323 Arqueologia do concelho de Penamacor. Do inventário de 1910 ao inventário de 2016
Sara Ferro

331 Carta Arqueológica do Concelho de Belmonte após Francisco Tavares Proença Júnior
Elisabete Martins Robalo

RELATÓRIOS

341 Associação dos Arqueólogos Portugueses. Relatório de Actividades da Direcção – 2021
José Morais Arnaud

347 Secção de Pré-História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2021
Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins

353 Secção de História da AAP – Relatório de Actividades do Ano 2021. Plano de Actividades para o Ano 2022
João Marques, Teresa Marques, Carlos Boavida

355 Comissão de Estudos Olisiponenses – AAP. Relatório de Actividades do Ano 2021
Tânia Manuel Casimiro, Guilherme Cardoso, Carlos Boavida

359 Comissão de Arqueologia Profissional da AAP. Relatório de Actividades do ano 2021
Jacinta Bugalhão, Miguel Lago, Rodrigo Banha da Silva

361 Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP3000). Relatório de Actividades do Ano 2021
Andrea Martins, Mariana Diniz, José Morais Arnaud, César Neves

VILA NOVA DE SÃO PEDRO – DE NOVO NO 3º MILÉNIO (VNSP3000)
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2021

Andrea Martins[1], Mariana Diniz[2], José Morais Arnaud[3], César Neves[4]

[1] Fundação para a Ciência e Tecnologia / UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / Associação dos Arqueólogos Portugueses
[2] UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / Associação dos Arqueólogos Portugueses
[3] Associação dos Arqueólogos Portugueses
[4] Associação dos Arqueólogos Portugueses / UNIARQ – Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa

INTRODUÇÃO

No âmbito do Projecto de Investigação intitulado *Vila Nova de São Pedro – de novo no 3º milénio (VNSP 3000)*, as actividades desenvolvidas no ano de 2021 organizaram-se entre as seguintes temáticas:

1. Intervenção arqueológica – 4ª campanha
2. 50º Aniversário da classificação de VNSP como Monumento Nacional
3. Publicações científicas;
4. Apresentações científicas;
5. Arqueologia Experimental;
6. Arqueologia pública e disseminação do conhecimento;
7. Espólio Arqueológico – Colecção VNSP do Museu Arqueológico do Carmo
8. Espólio Arqueológico – Colecção VNSP do Museu Municipal Hipólito Cabaço

1. INTERVENÇÃO ARQUEOLÓGICA – 4ª CAMPANHA

Ao longo do projecto *VNSP3000*, os trabalhos de campo terão como principal objectivo a valorização e conservação do espaço do povoado, desenvolvendo-se em duas vertentes: a Pública e a Científica. Em estreita colaboração e parceria com as entidades locais serão efectuados os trabalhos de limpeza do sítio, sinalização e conservação de estruturas, levando também a uma consciencialização da comunidade para a importância da protecção do sítio arqueológico. A vertente científica será desenvolvida através de prospecção intensiva em redor do povoado e realização de sondagens de diagnóstico para confirmação de propostas interpretativas e recolha de amostras para datações absolutas e outros estudos complementares.

Durante todo o mês de Julho de 2021, desenvolveu-se a 4ª campanha de escavação arqueológica em Vila Nova de São Pedro onde, ao longo de quatro semanas, onze alunos de Licenciatura e Mestrado em Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e uma voluntária do programa de voluntariado do Município da Azambuja, participaram em todas as tarefas programadas, nomeadamente na escavação arqueológica, trabalho de laboratório e prospecção geológica. Agradecemos assim a participação e empenho dos alunos: Alexandre Gomes, Ana Carolina Cruces, Carlota Sousa, Diogo Oliveira, Francisco Dias, Liliana Amado, Lucas Barrozo, Kecia Costa, Nuno Faria, Pedro Barreiros, Pedro Correia e Vinicius Dentzien. (Figura 1)

Figura 1 – Equipa VNSP – campanha 2021.

Objectivos da campanha de 2021:

- Continuidade da escavação do alargamento da Sondagem 1 da Área 1 podendo, mesmo, alargá-la;
- Conclusão da Sondagem 2 da Área 3 e, depois de conjugar os resultados desta sondagem com a Sondagem 3, traçar um novo plano que poderá incluir alargamentos das sondagens existentes ou a realização de novas;
- As acções de limpeza, uma vez que são bastante morosas e crendo que VNSP apresenta, agora, um aspecto geral que potencie melhor a sua preservação e valorização, serão, a partir daqui, menos frequentes, apenas abrangendo espaços de futura intervenção arqueológica que possam ajudar a responder a questões relacionadas com a arquitectura do povoado, ou onde as acções de registo ainda não estejam finalizadas.

Entre os resultados obtidos nesta campanha, que incidiu na "2ª" linha de muralhas e nas plataformas Sul e Este, destacam-se a recolha de abundantes restos faunísticos e de materiais arqueológicos, em contextos estratigráficos seguros, que permitirão uma sequência de datações absolutas fundamentais para reconstituir a cronologia e a sequência construtiva deste povoado fortificado. Foram intervencionadas áreas exteriores ao "Reduto Central", sendo os resultados bastante promissores, revelando a complexidade deste icónico sítio do calcolítico da Estremadura Portuguesa. (Figuras 2 e 3)

Paralelamente aos trabalhos de escavação foram limpas várias áreas em redor do povoado Calcolítico, numa acção conjunta entre a equipa de Arqueologia, um veículo trator cedido pela Junta de Freguesia e a equipa de Sapadores da Câmara Municipal da Azambuja.

Figura 2 – VNSP – escavação da sondagem 1 da área 1.

Figura 3 – VNSP – escavação da sondagem 4 da área 3.

No dia 23 de Julho decorreu o, já tradicional, Dia Aberto, em que mais de uma centena de pessoas puderam visitar as diversas áreas intervencionadas, bem como uma visita integral ao povoado. Estas visitas são realizadas também pelos alunos, potenciando assim competências de transmissão do conhecimento para diversos tipos de público, bem como uma integração dos jovens na comunidade de Vila Nova de São Pedro e Torre de Penalva. (Figuras 4 e 5)

Os resultados desta campanha serão publicados num próximo número da Arqueologia e História, revista da Associação dos Arqueólogos Portugueses, dando sequência ao trabalho desenvolvido para as campanhas de 2017 e 2018 (vol. 69), e 2019 (vol. 71-72).

Os dados referentes à intervenção arqueológica realizada em VNSP encontram-se descritos no Relatório do PATA, entregue e aprovado pela DGPC.

Figura 4 – Dia Aberto em VNSP 2021.

Figura 5 – Equipa VNSP – Dia Aberto 2021.

2. 50º ANIVERSÁRIO DA CLASSIFICAÇÃO DE VNSP COMO MONUMENTO NACIONAL

Categoria: MN – Monumento Nacional, Decreto n.º 516/71, DG, 1.ª série, n.º 274 de 22 novembro 1971

A 22 de Novembro de 2021, assinalaram-se os 50 anos da classificação do povoado de Vila Nova de São Pedro como Monumento Nacional. (Figura 6)

Durante o ano de 2021, desenvolveram-se um conjunto de actividades em torno de VNSP, dando a conhecer o trabalho de investigação em torno deste icónico sítio arqueológico. As acções tiveram lugar em distintos lugares, entre os quais o próprio sítio arqueológico, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa o Museu Arqueológico do Carmo (Lisboa), e o Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque (Azambuja). As celebrações tiveram o seu culminar, no final

Figura 6 – Imagem das comemorações VNSP.

do mês de Novembro, com a realização do Encontro *Vila Nova de São Pedro – 1971-2021: cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular.* Este congresso teve como principal objectivo reunir muitos dos arqueólogos que nestas últimas décadas contribuíram com o seu trabalho de investigação para o conhecimento de Vila Nova de São Pedro e das Sociedades Calcolíticas do Ocidente Peninsular. (Figura 7)

Figura 7 – Poster de divulgação do colóquio VNSP 1971-2021.

2.1. *Vila Nova de São Pedro – 1971/2021 – Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular*

Tratou-se de uma organização conjunta entre a AAP/VNSP3000 e o Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ) [Comissão Científica: *VNSP3000*], com o evento a ter lugar na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no Museu Arqueológico do Carmo culminando, no dia 27 de Novembro, com uma visita ao sítio de Vila Nova de São Pedro. Toda a informação sobre o congresso – programa e livro de resumos – encontra-se disponível no site do projecto VNSP3000 – https://vnsp.arqueologos.pt/.

As apresentações foram feitas de forma presencial e online (ZOOM), facilitando a presença de diversos investigadores estrangeiros. (Figuras 8 e 9)

Figura 8 – Aspecto de uma das sessões – FLUL.

Figura 9 – Sessão no Museu Arqueológico do Carmo.

O congresso em números:

- Assistentes (presencial) = 95
- Comissão de Honra = 9
- Comissão Científica = 4
- Comissão Executiva = 7
- Secretariado = 7
- Comunicantes = 59
- Comunicações = 46
- Línguas = Português, Inglês, Francês e Castelhano

No dia 22 de Novembro a cerimónia de abertura contou com a presença do Director da FLUL – Prof. Doutor Miguel Tamen, do Presidente da Direcção da Associação dos Arqueólogos Portugueses – Dr. José Morais Arnaud, do Director de Área de História da FLUL – Prof. Doutor Hermenegildo Fernandes, do Director da UNIARQ – Prof. Doutor Carlos Fabião, do Presidente da Câmara Municipal da Azambuja – Silvino Lúcio, do Coronel Mário Jorge Freire da Silva – Director da biblioteca do Exército Português, do Provincial da Companhia de Jesus – P. António Júlio Trigueiros – Director da Revista Brotéria e do Presidente da União de Freguesias de Manique do Intendente, Vila Nova de São Pedro e Maçussa – José Avelino. (Figura 10)

A conferência inaugural proferida pela equipa de VNSP3000 iniciou os trabalhos científicos, apresentando um ponto de situação da temática em questão, salientando o papel de Vila Nova de São Pedro na historiografia e nos novos desafios levantados com o projecto VNSP3000. Foram também apresentados os principais resultados dos trabalhos efectuados pela equipa multidisciplinar do projecto, abarcando áreas diversificadas como análise de isótopos ambientais, proveniências de matérias-primas ou arqueologia experimental.

Está prevista para 2023 a publicação deste colóquio, numa edição conjunta da UNIARQ e AAP.

Figura 10 – Sessão inaugural na FLUL.

2.1.1. Programa

VILA NOVA DE SÃO PEDRO – 1971/2021: CINQUENTA ANOS DE INVESTIGAÇÃO SOBRE O CALCOLÍTICO, NO OCIDENTE PENINSULAR	
22 de Novembro	**Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa**
9.30h	Abertura dos trabalhos – Mesa de Honra
10.15h	*Vila Nova de São Pedro: antes e depois de 2021* Mariana Diniz / José M. Arnaud / César Neves / Andrea Martins
10.45h	*Coffee break*
11.05h	*Novas reflexões sobre aspectos das chamadas "Arquiteturas" Pré-Históricas* Vítor Oliveira Jorge
11.30h	*Habitar a Arquitetura. O caso de Castanheiro do Vento no contexto dos recintos murados calcolíticos* Ana Vale
11.55h	*Serão os recintos de fossos pré-históricos construções planificadas?* Filipa Rodrigues
12.20h	*Ditched and walled Enclosures of Late Prehistory in South Portugal: a comparative approach* António Carlos Valera
12.45h	*O Alentejo entre recintos: uma breve reflexão sobre o povoamento Calcolítico* Leonor Rocha / Gertrudes Branco
13.05h	*Debate*
14.00h	*Almoço*
15.25h	*The Chalcolithic mega-site of Valencina de la Concepción (Seville, Spain). New investigations in the Northern sector* Thomas Schuhmacher
15.50h	*Valencina and Antequera: A Comparison of Two Major Copper Age Central Places in Southern Spain* Leonardo García Sanjuán
16.15h	*Nuevas aportaciones al estudio de los recintos fortificados y con fosos en la provincia de Badajoz, España* Víctor Hurtado
16.40h	*Una aproximación espacial a los recintos de fosos de la Edad del Cobre: Los Melgarejos (Getafe, Madrid) como caso de estúdio* Pedro Díaz-del-Río / Jess Beck, Nuria Castañeda / Susana Consuegra / Rosa M. Domínguez / Marcos García / Luis Hernández / Diego Herrero / Isabel Martínez-Navarrete / Marta Moreno / Antonio Uriarte / Juan M. Vicent
17.05h	*Debate*
22 de Novembro	**Museu Arqueológico do Carmo (Lisboa)**
18.30h	*O Calcolítico no Alto Douro. Dinâmicas e usos de um território* João Muralha
18.55h	*Cerimónia MAC – Classificação Monumento Nacional / Aniversário AAP* Intervenções da DGPC e Presidente da Associação dos Arqueólogos Portugueses
19.30h	*Beberete e Celebração do Aniversário da Associação dos Arqueólogos Portugueses*

VILA NOVA DE SÃO PEDRO – 1971/2021: CINQUENTA ANOS DE INVESTIGAÇÃO SOBRE O CALCOLÍTICO, NO OCIDENTE PENINSULAR	
23 de Novembro	**Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa**
9.20h	*Pastores, camponeses e arquitetos no Calcolítico do Médio Tejo Português* Luiz Oosterbeek / Sara Garcês / Cristiana Ferreira / Adewumi Opeyemi
9.45h	*O hipogeu do Convento do Carmo (Torres Novas). Estudo multidisciplinar de uma população campaniforme da Estremadura Portuguesa* António Faustino Carvalho
10.10h	*Novas "luzes", novos problemas: os sítios do 3º milénio a.C. da região Oeste (Portugal)* André Texugo Lopes
10.35h	*Zambujal: O método de escavação com "complexos"* Michael Kunst
11.00h	*Coffee break*
11.20h	*No 3º milénio a.n.e., na margem esquerda da Lezíria do Tejo (olhando também para a margem direita)* Victor S. Gonçalves / Ana Catarina Sousa
11.45h	*Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal): novos dados sobre estruturas, materiais e cronologias* Andrea Martins / César Neves / Mariana Diniz / José M. Arnaud
12.10h	*Leceia, Moita da Ladra e Outeiro Redondo: semelhanças e diferenças de três sítios muralhados da Estremadura Portuguesa* João Luís Cardoso
12.35h	*Debate*
13.30h	*Almoço*
15.00h	*A colaboração científica no feminino: Maria de Lourdes Costa Arthur e VNSP* Ana Cristina Martins
15.25h	*O espólio metálico de Vila Nova de São Pedro - investigações arqueometalúrgicas* António Monge Soares
15.50h	*O território de Vila Nova de São Pedro no 3º milénio a.n.e.: Análise de proveniência das matérias--primas líticas a partir de novos dados (2017-2018)* Patrícia Jordão / Andrea Martins / Pedro Cura / Mariana Diniz / César Neves / José M. Arnaud
16.15h	*Entre domésticos e selvagens: novos dados sobre a fauna de Vila Nova de São Pedro* Cleia Detry / Mariana Diniz / César Neves / Andrea Martins / José M. Arnaud
16.40h	*Investigating the economic integration of coastal and interior settlements in Late Prehistoric Portugal: New Isotopic Data from Vila Nova de São Pedro* Anna Waterman / Cleia Detry / Mariana Diniz / César Neves /Andrea Martins / J. M Arnaud / David Peate
17.05h	*Coffee break*
17.25h	*SYMBOLART – abordagem metodológica não invasiva para a caracterização de artefactos simbólicos de VNSP* Ana Luísa Rodrigues / Rosa Marques / M. Isabel Dias / M. Isabel Prudêncio / Andrea Martins / Mariana Diniz / César Neves / José M. Arnaud
17.35h	*Cerâmica Calcolítica de Vila Nova de São Pedro: Caracterização textural, química e mineralógica* Rute Chaves
17.45h	*Produtos secundários em Vila Nova de São Pedro: as "queijeiras"* Lucas Barrozo / Mariana Diniz / Andrea Martins / César Neves / José M. Arnaud
17.55h	*Alfinetes em Osso de Vila Nova de São Pedro: colecção do Museu Arqueológico do Carmo* Manuel Navas / Mariana Diniz / César Neves / Andrea Martins / José M. Arnaud
18.05h	*Novas imagens de Vila Nova de São Pedro: a fotogrametria* Elena Cabrera / Mariana Diniz / César Neves / José M. Arnaud / Andrea Martins
18.15h	*A tecelagem em Vila Nova de São Pedro: os pesos e placas de tear* César Neves / José M. Arnaud / Mariana Diniz / Andrea Martins

18.25h	*Experimentar, testar, executar: o programa de Arqueologia Experimental em torno dos artefactos de Vila Nova de São Pedro* Pedro Cura / Andrea Martins / César Neves / Joana Carrondo / Mariana Diniz / José M. Arnaud
18.35h	*Conhecimento e Memória: O Museu de Azambuja e a sala do Povoado Fortificado de Vila Nova de São Pedro* Nuno Nobre
18.45h	*A colaboração do antigo Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra com as escavações de Vila Nova de S. Pedro: algumas notas históricas* Ana Maria Silva
18.55h	*Debate*
19.45h	*Fim dos Trabalhos*

VILA NOVA DE SÃO PEDRO – 1971/2021: CINQUENTA ANOS DE INVESTIGAÇÃO SOBRE O CALCOLÍTICO, NO OCIDENTE PENINSULAR

24 de Novembro	**Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa**
9.20h	*O Norte de Portugal entre o 4º e o 3º milénio AC: problemáticas em 2021* Susana Lopes
9.45h	*From PEABAM to Neomega 2: 40 years of research in the Center and North of Portugal (1982-2021)* João Carlos de Senna-Martinez / José Manuel Quintã Ventura
10.10h	*Ring of Fire: intervenções nos fossos de Montoito 2 (Redondo)* Rui Mataloto / Gonçalo Bispo / Hugo Morais
10.35h	*The dawn of a new world? Apontamentos sobre a transição entre o 3º e 2º milénios a.C. no sul de Portugal* Ana Catarina Basílio
11.00h	*Coffee break*
11.20h	*Comparando morfologia e depósitos de estruturas em negativo de tipo fossa do Calcolítico e da Idade do Bronze do Interior Alentejano* Lídia Baptista
11.45h	*Reflexões sobre o instrumental têxtil na Estremadura Portuguesa no final do 4º e no 3º milénio a.n.e.* Catarina Costeira
12.10h	*La evolución de la cerámica campaniforme en el yacimiento de Los Millares (Santa Fe de Mondújar, Almería)* Juan A. Cámara Serrano / Alberto D. Alejos / Liliana Spanedda / Fernando Molina González
12.35h	*Debate*
13.30h	*Almoço*
15.00h	*Caminos de agua: el río Tajo entre el atlántico y el Ebro durante el Neolítico Final y el Calcolítico* Primitiva Bueno Ramírez / R. Barroso Bermejo / Rodrigo de Balbín Behrmann
15.25h	*Encerrar, condenar e incinerar nos "monumentos" do 4º e 3º mil. AC da Bacia do Douro. Entre a tangibilidade dos atos e a intangibilidade das relações sociais* Maria de Jesus Sanches / Maria Helena Barbosa
15.50h	*O lugar da arte no estudo das dinâmicas sócio-culturais da Pré-história Recente no Ocidente Peninsular* Lara Bacelar
16.15h	*Escoural – O povoado calcolítico e o santuário tardo-neolítico. Informação empírica, problemáticas e as interpretações possíveis* Mário Varela Gomes
16.40h	*Entre o profano e sagrado: iconografia simbólica do 3º milénio a.C. no Oc. Peninsular* Andrea Martins
17.05h	*Coffee break*
17.25h	*Debate*
18.15h	*Conferência de Encerramento* *La Péninsule Ibérique et le Chalcolithique de la Méditerranée occidentale: analogies et contrastes* Jean Guilaine, Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Lisboa

2.2. Sala do Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque – Azambuja

Após convite da Câmara Municipal da Azambuja, a equipa de VNSP3000 passou a fazer consultoria científica na museografia da exposição sobre Vila Nova de São Pedro no Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque (a inaugurar em Setembro de 2022).

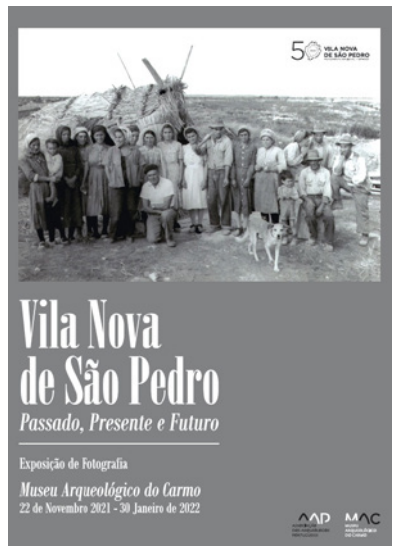
Diversas tarefas foram realizadas: produção de conteúdos (textos, desenhos de artefactos, fotografias de escavação arqueológica, informação paleo-ambiental, entre outros); Inventário, registo fotográfico e gráfico de materiais arqueológicos (Ídolos cilíndricos e Ídolo pinha em calcário, assim como de Placas de Tear em cerâmica), depositados neste Museu. (Figura 11)

Parte dos materiais arqueológicos expostos na nova exposição tinham sido cedidos anteriormente pela AAP-MAC ao Museu da Azambuja, aos quais se adicionaram materiais arqueológicos que se encontravam numa colecção privada de um munícipe do concelho. Esta nova sala do Museu Sebastião Mateus Arenque, dedicada exclusivamente a VNSP, permitirá a disponibilização de conteúdos áudio-visuais, a par de diversos artefactos encontrados no povoado calcolítico, relacionando-os com as distintas actividades e funcionalidades.

Figura 11 – Trabalhos de inventariação do material arqueológico depositado no Museu da Azambuja.

2.3. Exposição "Vila Nova de São Pedro: Passado, Presente e Futuro"

Este evento organizado por José Morais Arnaud e César Neves, esteve patente na Sala 3 do Museu Arqueológico do Carmo (Lisboa) entre 22 Novembro e 31 de Dezembro, e consistiu numa apresentação de fotografias em torno do sítio arqueológico de Vila Nova de São Pedro. Imagens das escavações realizadas por Afonso do Paço nas décadas de 50 e 60 do século XX, juntamente com retratos actuais daqueles jovens, hoje já séniores, que continuam a percorrer as muralhas de VNSP. A esta recolha de memórias juntam-se as que agora se constroem, com fotografias da equipa que desde 2017 voltou a trabalhar no povoado calcolítico de VNSP. (Figuras 12 e 13)



Figuras 12 e 13 – Exposição de fotografia – Vila Nova de São Pedro –Passado, Presente e Futuro.

3. PUBLICAÇÕES

Foram publicados cinco trabalhos científicos durante o ano de 2021 cumprindo, deste modo, as normativas do Regulamento dos Trabalhos Arqueológicos, disponibilizando a toda a comunidade os resultados dos trabalhos efectuados até ao momento.

Fruto do convite e participação na Exposição *Ídolos. Olhares Milenares,* que esteve patente no Museu Nacional de Arqueologia entre 9 de Abril e 17 de Outubro de 2021, os trabalhos publicados tiveram uma

maior incidência nesse evento. Entre os materiais arqueológicos expostos no Museu Nacional de Arqueologia estiveram três ídolos cilíndricos de Vila Nova de São Pedro cedidos temporariamente pelo Museu Arqueológico do Carmo.

MARTINS, Andrea; DINIZ, Mariana; NEVES, César; ARNAUD, José M. (2021)– The symbolic in Vila Nova de São Pedro: Idols, statues and symbology. Bueno Ramírez, P. e Soler Diaz, J. (eds.), *Mobile images of Ancestral Bodies: a Millennium-long perspective from Iberia to Europe – Zona Arqueológica*, nº 23, Vol. II. Museu Arqueológico Regional: pp. 121-138.

MARTINS, Andrea; DINIZ, Mariana; NEVES, César; ARNAUD, José M. (2021) – O simbólico em Vila Nova de São Pedro: ídolos, estatuetas e simbologia. Bueno Ramirez, P. y Soler Díaz, J. (Coord.) – *Ídolos. Olhares Milenares – O Estado da Arte em Portugal*. Lisboa, Portugal: MNA e Imprensa Nacional: pp. 103-121.

MARTINS, Andrea (2021) – Iconography of the third millennium BC in Western Iberia: the representations of deer. *Adoraten*, 51 – edition 2020, Scandinavian Society for Prehistoric Art, pp. 24-40.

MARTINS, Andrea, DINIZ, Mariana, NEVES, César, & ARNAUD, José Morais (2021) – Povoados e Necrópoles no Estuário do Tejo. Primitiva Bueno Ramírez & Jorge A. Soler Díaz (Eds.), *Ídolos. Olhares Milenares. Guia da Exposição*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia / Museo Arqueológico de Alicante / Museo Arqueológico Regional, pp. 152-155.

ARNAUD, José Morais, DINIZ, Mariana, MARTINS, Andrea & NEVES, César (2021) – Vila Nova de São Pedro: cinco anos de um projecto de investigação. *Al-madan*, 24 (IIª Série), Centro de Arqueologia de Almada, Almada, pp. 159-163.

4. APRESENTAÇÕES CIENTÍFICAS

Durante o ano de 2021 efectuaram-se 23 apresentações públicas, relativas aos trabalhos desenvolvidos pela equipa do projecto VNSP3000. As apresentações decorreram em encontros científicos, mas, também, em eventos para um público não especializado (quer em modo presencial como online), destacando-se a 2ª participação num Festival de Arqueologia organizado pelo Museu de Arqueologia em Yeoncheon - Coreia do Sul – assim como no Colóquio organizado pelo projecto VNSP3000, *Vila Nova de São Pedro – 1971/2021: Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular,* que decorreu entre 22 e 24 de Novembro na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e no Museu Arqueológico do Carmo (Lisboa). (Figura 14)

Algumas destas comunicações encontram-se disponíveis online, em canais Youtube, Instagram ou Facebook das diversas instituições, contribuindo assim

Figura 14 – Membros do projecto VNSP no colóquio VNSP 1971-2021.

para os pressupostos da Ciência Cidadã e disponibilização de toda a informação à comunidade.

– "Investigação Arqueológica e o Museu Arqueológico do Carmo: o exemplo de Vila Nova de São Pedro"
Autor: César Neves
Encontros Ensinar com Património
Live Facebook da Escola Profissional de Arqueologia / Canal Youtube "Ensinar com Património". 7 de Janeiro 2021.

– "Entre a Serra e o Tejo: o povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro"
Autores: César Neves, Andrea Martins, Mariana Diniz e José M. Arnaud
Ciclo temático 5. Ocupação do território do vale do Tejo. Uni Olisipo – 1º Semestre de 2020/2021. 12 de Janeiro 2021.

– "Weaving in the 3rd millennium BC: the loom plates from Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal)."
Autores: Pedro Cura, Andrea Martins, César Neves e Joana Carrondo
EAC12 – Experimental Archaeology Conference, EXARC. 31 Março 2021.
(Disponível Canal Youtube EXARC)

– "Do Calcário ao Ídolo – os artefactos cilíndricos de Vila Nova de São Pedro
Autora: Andrea Martins"
Ciclo – Archaeology at Work 7. UNIARQ – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 14 de Abril de 2021.

– "Weaving in the Chalcolithic: archaeological evidence from Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal)"
Autores: César Neves, José M. Arnaud, Andrea Martins, Mariana Diniz, Pedro Cura, Joana Carrondo
Fiar, Tecer, Tingir e Coser. Perspectivas interdisciplinares sobre os têxteis históricos em Portugal. Mesa-Redonda Digital. EuroWeb. 15-17 Abril 2021.

– "Back to VNSP – society, archaeology and memory"
Autores: Andrea Martins, César Neves, Mariana Diniz e José M. Arnaud
#pubarchMEDfin – Final Virtual Conferences – 16-18 Abril 2021 – INSTAGRAM essay. @vnsp3000 @ bluemunda.

– "The limestone cylindrical artefacts of the Carmo Archaeological Museum (Lisbon, Portugal) – Knowledge and Cultural Transmission".
Autores: César Neves, Pedro Cura, Andrea Martins, Joana Carrondo, José M. Arnaud e Mariana Diniz
Jeongok Festival – Yeoncheon (South Korea), Maio 2021.

– "VNSP 3000 – Investigação e Divulgação em época de pandemia (2020-2021)".
Autores: César Neves, José M. Arnaud, Mariana Diniz e Andrea Martins.
Associação dos Arqueólogos Portugueses, Secção de Pré-História. 25 de Maio 2021.

– "Where there is Power, there is Fear. Debating Chalcolithic stone walls in western Iberia as new mechanism of power and fear display"
Autores: Mariana Diniz; Andrea Martins; César Neves; José Arnaud
Colóquio Internacional ROMPER FRONTEIRAS, ATRAVESSAR TERRITÓRIOS
Identidades e intercâmbios durante a Pré-história recente no interior norte da Península Ibérica. CITCEM. Porto, 23 e 24 de Setembro 2021.

– "O simbólico em Vila Nova de São Pedro: ídolos, estatuetas e simbologia"
Autores: Andrea Martins, Mariana Diniz, César Neves e José M. Arnaud
Ídolos. Colóquio no âmbito da exposição *Ídolos. Olhares Milenares*. Secção de Pré-História da Associação dos Arqueólogos Portugueses. 16 de Outubro 2021.

– "As "queijeiras" no Sul de Portugal durante o 3 milénio A.C.: evidências de uma intensificação económica através de um estudo comparativo"
Autores: Lucas Barrozo, Mariana Diniz, Andrea Martins, César Neves e José M. Arnaud
XI Encontro de Arqueologia do Sudoeste Peninsular. Loulé. 21-23 de Outubro 2021.

– "Vila Nova de São Pedro: antes e depois de 2021"
Autores: Mariana Diniz, José M. Arnaud, César Neves e Andrea Martins
Conferência Inaugural
Vila Nova de São Pedro – 1971/2021: Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular. UNIARQ – FLUL e Associação dos Arqueólogos Portugueses. Lisboa, 22-24 de Novembro 2021.

– "Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal): novos dados sobre estruturas, materiais e cronologias"
Autores: Andrea Martins, César Neves, Mariana Diniz e José M. Arnaud
Vila Nova de São Pedro – 1971/2021: Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular. UNIARQ – FLUL e Associação dos Arqueólogos Portugueses. Lisboa, 22-24 de Novembro 2021.

– "O território de Vila Nova de São Pedro no 3º milénio a.n.e.: Análise de proveniência das matérias-primas líticas a partir de novos dados (2017-2018)"
Autores: Patrícia Jordão, Andrea Martins, Pedro Cura, Mariana Diniz, César Neves e José M. Arnaud
Vila Nova de São Pedro – 1971/2021: Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular. UNIARQ – FLUL e Associação dos Arqueólogos Portugueses. Lisboa, 22-24 de Novembro 2021.

– "Entre domésticos e selvagens: novos dados sobre a fauna de Vila Nova de São Pedro"
Autores: Cleia Detry, Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins e José M. Arnaud
Vila Nova de São Pedro – 1971/2021: Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular. UNIARQ – FLUL e Associação dos Arqueólogos Portugueses. Lisboa, 22-24 de Novembro 2021.

– "Investigating the economic integration of coastal and interior settlements in Late Prehistoric Portugal:

New Isotopic Data from Vila Nova de São Pedro"
Autores: Anna Waterman, Cleia Detry, Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins, J. M. Arnaud and David Peate
Vila Nova de São Pedro – 1971/2021: Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular. UNIARQ – FLUL e Associação dos Arqueólogos Portugueses. Lisboa, 22-24 de Novembro 2021.

– "SYMBOLART – abordagem metodológica não invasiva para a caracterização de artefactos simbólicos de VNSP"
Autores: Ana Luísa Rodrigues, Rosa Marques, M. Isabel Dias, M. Isabel Prudêncio, Andrea Martins, Mariana Diniz, César Neves e José M. Arnaud
Vila Nova de São Pedro – 1971/2021: Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular. UNIARQ – FLUL e Associação dos Arqueólogos Portugueses. Lisboa, 22-24 de Novembro 2021.

– "Produtos secundários em Vila Nova de São Pedro: as "queijeiras"
Autores: Lucas Barrozo, Mariana Diniz, Andrea Martins, César Neves e José M. Arnaud
Vila Nova de São Pedro – 1971/2021: Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular. UNIARQ – FLUL e Associação dos Arqueólogos Portugueses. Lisboa, 22-24 de Novembro 2021.

– "Alfinetes em Osso de Vila Nova de São Pedro: colecção do Museu Arqueológico do Carmo"
Autores: Manuel Navas, Mariana Diniz, César Neves, Andrea Martins e José M. Arnaud
Vila Nova de São Pedro – 1971/2021: Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular. UNIARQ – FLUL e Associação dos Arqueólogos Portugueses. Lisboa, 22-24 de Novembro 2021.

– "Novas imagens de Vila Nova de São Pedro: a fotogrametria"
Autores: Elena Cabrera, Mariana Diniz, César Neves, José M. Arnaud e Andrea Martins
Vila Nova de São Pedro – 1971/2021: Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular. UNIARQ – FLUL e Associação dos Arqueólogos Portugueses. Lisboa, 22-24 de Novembro 2021.

– "A tecelagem em Vila Nova de São Pedro: os pesos e placas de tear"
Autores: César Neves, José M. Arnaud, Mariana Diniz e Andrea Martins
Vila Nova de São Pedro – 1971/2021: Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular. UNIARQ – FLUL e Associação dos Arqueólogos Portugueses. Lisboa, 22-24 de Novembro 2021.

– "Experimentar, testar, executar: o programa de Arqueologia Experimental em torno dos artefactos de Vila Nova de São Pedro"
Autores: Pedro Cura, Andrea Martins, César Neves, Joana Carrondo, Mariana Diniz e José M. Arnaud
Vila Nova de São Pedro – 1971/2021: Cinquenta anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular. UNIARQ – FLUL e Associação dos Arqueólogos Portugueses. Lisboa, 22-24 de Novembro 2021.

5. ARQUEOLOGIA EXPERIMENTAL

Dando continuidade às diversas actividades relacionadas com o programa de Arqueologia Experimental, cujo objectivo se prende com questões científicas que nos encontramos a trabalhar, 2021 fica marcado com trabalhos, ainda, iniciais em torno da produção metalúrgica (cobre, bronze e ouro).

No início do ano, realizaram-se actividade de experimentação em torno dos objectos Pesos de Tear, comummente associados à Tecelagem. Desta forma, reconstituiram-se todas as acções da Cadeia Operatória destes artefactos, colocando-se em prática algumas propostas funcionais. (da recolha de argila em barreiros em torno de VNSP, sua transformação em barro, modelagem [seguindo os padrões métricos médios das 517 placas já inventariadas de VNSP], decoração, cozedura e, por fim, utilização em três propostas de tear). (Figuras 15 e 16)

Estas acções têm vindo a ser feitas em estreita e decisiva colaboração com os colegas e membros do projecto Pedro Cura e Joana Carrondo (Prehistoric Skills), permitindo a produção de conteúdos científicos que são, posteriormente, igualmente transferidos para diversos tipos de público através de actividades de Arqueologia Pública realizadas no Museu Arqueológico do Carmo, em Vila Nova de São Pedro ou em outros locais.

Integrada nesta cooperação entre a Prehistoric Skills, AAP e MAC, o projecto VNSP 3000 participou

Figura 15 – Arqueologia experimental – modelação dos pesos de tear.

Figura 16 – Arqueologia Experimental – cozedura dos pesos de tear.

no *EAC12 – Experimental Archaeology Conference,* na Mesa-Redonda Digital *Fiar, Tecer, Tingir e Coser. Perspectivas interdisciplinares sobre os têxteis históricos em Portugal* e no *2021 Yeoncheon Palaeolithic Festival* – a convite particular do director do Institute of East Asian Archaeology (todos em modo online). Nos dois primeiros eventos, apresentaram-se os principais resultados em torno dos objectos relacionados com a Tecelagem, no último discutiram-se alguns dos dados obtidos durante o protocolo de registo aplicado a blocos de calcário recolhidos nas imediações de VNSP, com o objectivo de reconstruir a cadeia operatória e processo de produção associado aos ídolos cilíndricos, identificados no povoado, numa tarefa que se iniciou em 2019.

6. ARQUEOLOGIA PÚBLICA E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

No âmbito da Arqueologia Pública e a Preservação da Memória – importantes linhas de acção do projecto *VNSP3000* – as principais acções tiveram lugar durante o período de escavação em Vila Nova de São Pedro.

Dada a proximidade estreita com os públicos visitantes e em particular com os habitantes de Torre Penalva e Vila Nova de São Pedro – realizaram-se visitas guiadas destacando-se, a 23 de Julho, o Dia Aberto.

Com o objectivo de continuar a reunir e a recuperar as memórias locais, retomou-se a recolha de novos depoimentos orais de alguns dos trabalhadores das campanhas realizadas no século XX, dirigidas por Afonso do Paço e Eugénio Jalhay, bem como a outros habitantes de Vila Nova de São Pedro. Esta recolha tem sido interligada com o registo fotográfico existente, procurando criar um "museu vivo", com som e imagem, dos intervenientes nas antigas escavações.

Directamente relacionado com a Arqueologia da Memória destacamos a reportagem da RTP online, realizada por Carla Quirino – aluna do mestrado em Arqueologia da FLUL – com depoimentos de antigas trabalhadoras nas escavações de Vila Nova de São Pedro. Disponível na RTP play: https://www.rtp.pt/noticias/cultura/arqueologia-resgata-memorias-de-ex-trabalhadores-da-escavacao-de-castro-com-cinco-mil-anos_n1361733.

Enquadrado nos pressupostos da Ciência Aberta, promoveu-se a constante actualização do *site* de Vila Nova de São Pedro. Este instrumento científico encontra-se organizado de forma a disponibilizar a tod@s a informação actualmente disponível sobre Vila Nova de São Pedro, não apenas sobre o projecto VNSP3000, mas funcionando como um repositório de outros trabalhos que incidam sobre o sítio.

Encontra-se em constante reformulação, com adição de novos conteúdos, sendo um local onde estão depositados todos os dados do projecto VNSP3000, desde as referências bibliográficas, conteúdos da escavação, bem como os vídeos produzidos no âmbito da "Recuperação das Memórias de VNSP". (Figura 17)

Pode ser consultado em: https://vnsp.arqueologos.pt/.

As acções do projecto VNSP 3000 têm continuado a ser, igualmente, partilhadas através das plataformas digitais próprias das instituições que participam no projecto (AAP/MAC, UNIARQ e CM Azambuja), com particular destaque na página oficial de Facebook e Instagram de VNSP 3000:

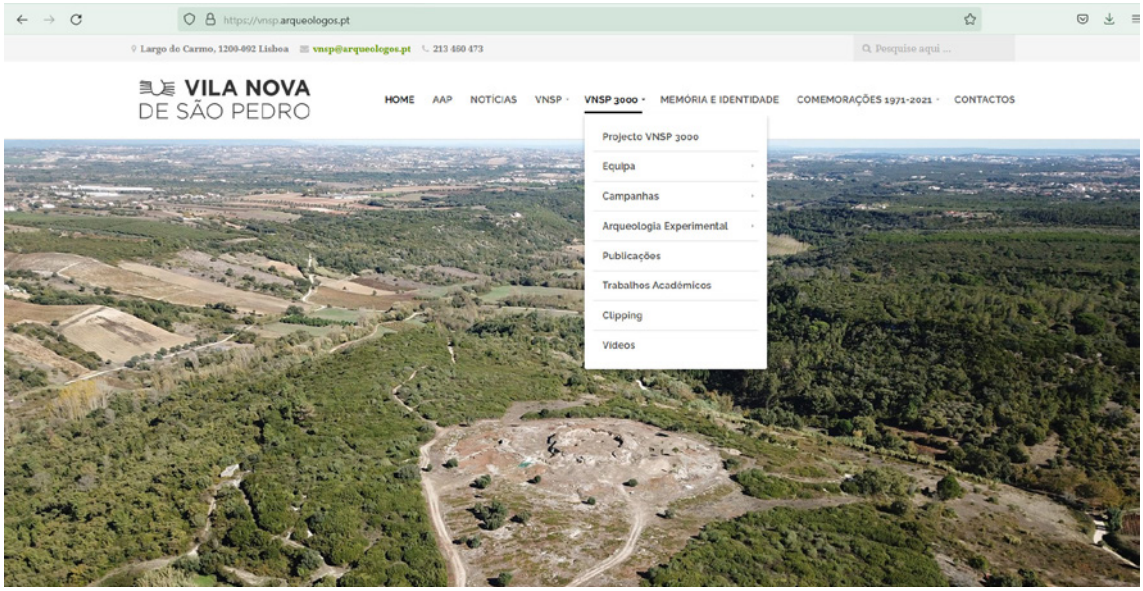


Figura 17 – Site do projecto VNSP3000.

– https://www.facebook.com/vnsp3000
– https://www.instagram.com/vnsp3000/

A divulgação e a comunicação com outros públicos foram igualmente produzidas através de entrevistas e reportagens dadas a meios de comunicação de tiragem Regional e Nacional.

Tejo Rádio Jornal
Congresso e Visita guiada a VNSP
18 Novembro 2021
https://www.tejoradiojornal.pt/2021/11/18/visita-guiada-ao-castro-de-vila-nova-de-sao-pedro/

Fundamental – Jornal Online
Congresso e Visita guiada a VNSP
15 Novembro 2021
https://www.fundamental-diario.pt/2021/11/15/castro-de-vila-nova-de-sao-pedro-50-anos-de-monumento-nacional-debatidos-em-congresso/

CM Azambuja
Visita guiada a VNSP
Novembro 2021
Visita guiada ao "Castro" de Vila Nova de São Pedro – inscrições abertas – Câmara Municipal de Azambuja (cm-azambuja.pt)

CM Azambuja
Congresso VNSP 1971-2021
Novembro 2021
Congresso Vila Nova de S.Pedro: "50 anos de investigação sobre o Calcolítico, no Ocidente Peninsular" – Câmara Municipal de Azambuja (cm-azambuja.pt)

O Mirante
Escavação VNSP3000 – Dia Aberto
23 Julho 2021
https://omirante.pt/sociedade/2021-07-23-Dia-aberto-no-Castro-de-Vila-Nova-de-Sao-Pedro-42a3e307

Mais Ribatejo
Escavação VNSP3000 – Dia Aberto
20 Julho 2021
https://maisribatejo.sapo.pt/2021/07/20/dia-aberto-no-castro-de-vila-nova-de-sao-pedro/

Calendários.Info
Dia Aberto
Julho 2021
https://www.calendarios.info/dia-aberto-no-castro-de-vila-nova-de-sao-pedro/

Notícias do Ribatejo
Dia Aberto
21 Julho 2021
https://noticiasdoribatejo.blogs.sapo.pt/azambuja-dia-aberto-no-castro-de-vila-6024944

CM Azambuja
Escavação VNSP3000 – Dia Aberto
20 Julho 2021
'Dia Aberto' no Castro de Vila Nova de São Pedro – Câmara Municipal de Azambuja (cm-azambuja.pt)

Mais Ribatejo
Escavação VNSP3000
10 Julho 2021
https://maisribatejo.sapo.pt/2021/07/10/vila-nova-de-s-pedro-em-curso-nova-campanha-arqueologica-de-exploracao-e-conservacao-do-castro/

CM Azambuja
Escavação VNSP3000
9 Julho 2021
Vila Nova de S. Pedro: em curso nova campanha de exploração e conservação do "Castro" – Câmara Municipal de Azambuja (cm-azambuja.pt)

CM Azambuja
Caminhada
Junho 2021
Caminhada/Corrida "Rota do Castro" é a próxima atividade PAFT – Câmara Municipal de Azambuja (cm-azambuja.pt)

Valor Local
Escavação VNSP3000
30 Abril 2021
https://www.jornalvalorlocal.com/dia-aberto-no-castro-de-vila-nova-de-satildeo-pedro.html

Paralelamente, e recorrendo a uma plataforma de Divulgação a cargo da UNIARQ, elaboraram-se cinco textos para cinco edições distintas (nº 52, 53, 54, 55 e 58 – Junho a Setembro e Dezembro), da *Uniarq Digital*, abordando temas como: estudos artefactuais; workshop de fotogrametria com a investigadora do projecto Elena Cabrera; campanha de escavação em VNSP; colóquio dos 50 anos de VNSP como Monumento Nacional;

https://www.uniarq.net/uniarqdigital52.html
https://www.uniarq.net/uniarqdigital53.html
https://www.uniarq.net/uniarqdigital54.html
https://www.uniarq.net/uniarqdigital55.html
https://www.uniarq.net/uniarqdigital58.html

No âmbito do projecto *Comuniarq Science Videos 2021*, promovido pelo departamento de comunicação e divulgação da UNIARQ, foram realizados diversos vídeos aos alunos e aos responsáveis científicos do projecto VNSP3000, durante a campanha de campo. Os vídeos encontram-se disponíveis em https://www.youtube.com/playlist?list=PLj2nKAhlUa9x5N4ZSxTsfti9OSERWaGLB

7. ESPÓLIO ARQUEOLÓGICO – COLECÇÃO VNSP NO MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO (MAC)

Em 2021, deu-se continuidade ao tratamento e estudo dos materiais arqueológicos provenientes de Vila Nova de São Pedro que se encontram depositados nas reservadas do Museu Arqueológico do Carmo e, também, resultantes das intervenções arqueológicas aí realizadas pelo projecto *VNSP3000.* Estes trabalhos têm contado com a colaboração de alunos de Licenciatura e Mestrado em Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, bem como de outros investigadores do Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Ao nível de inventário e estudo, deu-se particular atenção aos "objectos do simbólico", nomeadamente os artefactos ideotécnicos, como as pequenas estatuetas antropomórficas em cerâmica e osso.

O retorno aos trabalhos de campo em 2021, fez com parte do tempo tivesse destinado a:

- Arrumação, lavagem e separação dos artefactos recolhidos na escavação;
- Desenho dos principais artefactos arqueológicos;
- Tratamento gráfico dos registos efectuados na campanha de 2021.

Todas as tarefas são desenvolvidas no Depósito MAC. (Figuras 18 e 19)

Figura 18 – Trabalhos de inventário de materiais arqueológicos.

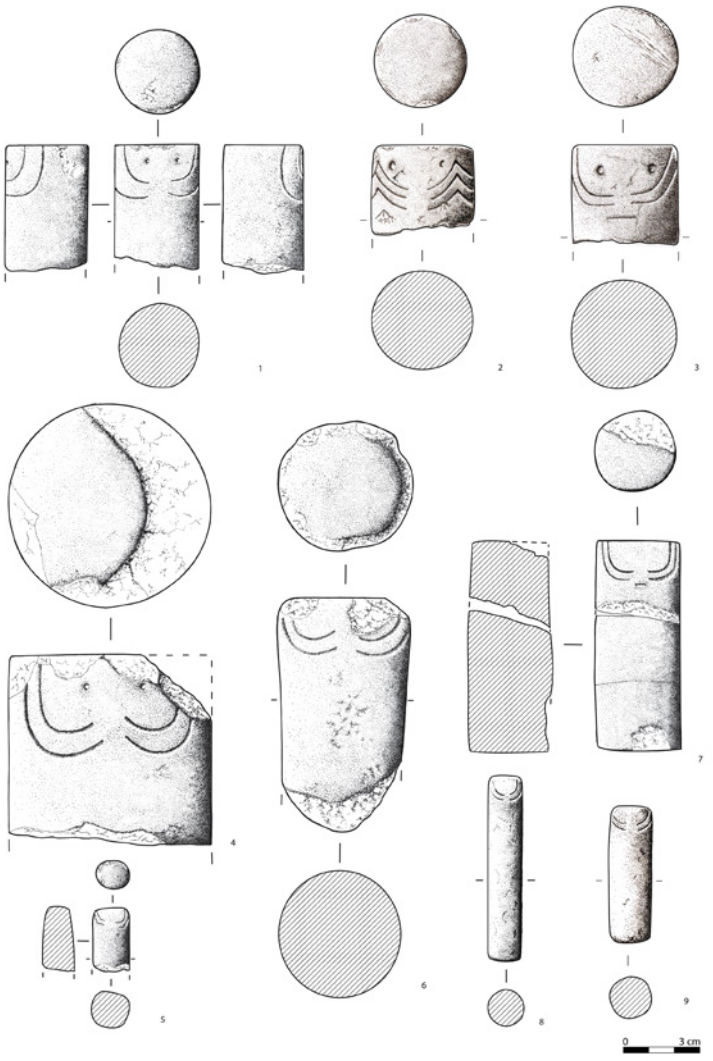


Figura 19 – Registo gráfico dos ídolos cilíndricos de VNSP.

Trabalhos Académicos

Realizados por alunos de Licenciatura e Mestrado em Arqueologia da FLUL e concluídos em 2021:

Tema: *Alfinetes em Osso de VNSP (Campanhas de Afonso do Paço)*
Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Autor: Manuel Navas
Orientação: Mariana Diniz e Cleia Detry
Ano lectivo: 2018/2021

Tema: *A coleção do povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro no Museu Arqueológico do Carmo: uma proposta de exposição*
Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Autor: Carine Silva de Souza
Orientação: Mariana Diniz e César Neves
Ano lectivo: 2020/2021

Trabalho em preparação:

Tema: *As queijeiras do povoado calcolítico de Vila Nova de São Pedro: perspectivas de uma intensificação e diversificação económica durante o 3º milénio AC no sul de Portugal*
Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Autor: Lucas Barrozo
Orientação: Mariana Diniz e Andrea Martins
Ano lectivo: 2021/2022

Tema: *Parque Arqueológico de Vila Nova de São Pedro: uma viagem pelo Calcolítico*
Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Autor: Carlota Sousa
Orientação: Mariana Diniz e Andrea Martins
Ano lectivo: 2021/2022

Tema: *Recursos digitais aplicados à componente artefactual de Vila Nova de São Pedro – os modelos 3D*
Dissertação de Mestrado em Arqueologia – Seminário de Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
Autor: Catarina Gomes
Orientação: Mariana Diniz
Ano lectivo: 2020/2022

Tema: *Comunicação e Ciência: A página da Wikipédia de Vila Nova de São Pedro*
Trabalho de conclusão de Licenciatura – Seminário de Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
Autor: Kécia de Sousa Costa
Orientação: Mariana Diniz e Andrea Martins
Ano lectivo: 2021/2022

Tema: Pedra polida em Vila Nova de São Pedro (Azambuja, Portugal): os machados da colecção do Museu Hipólito Cabaço (Alenquer)
Trabalho de conclusão de Licenciatura – Seminário de Arqueologia – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
Autor: Diogo Oliveira
Orientação: Mariana Diniz
Ano lectivo: 2021/2022

8. ESPÓLIO ARQUEOLÓGICO – COLECÇÃO VNSP NO MUSEU MUNICIPAL HIPÓLITO CABAÇO (ALENQUER)

2021 fica, igualmente, marcado pela assinatura de um protocolo entre a Associação dos Arqueólogos Portugueses e a Câmara Municipal de Alenquer que, entre variadas temáticas de cooperação mútua, permitiu a entrega à AAP, por parte da CM Alenquer, do espólio de Vila Nova de São Pedro que se encontrava à guarda deste município.

A AAP, através da equipa de VNSP3000, irá realizar proceder ao tratamento, inventário pormenorizado e estudo da referida colecção. A colecção foi entregue em Julho de 2021.

Este conjunto artefactual corresponde a uma parte significativa das recolhas realizadas nas escavações em VNSP, dirigidas por Afonso do Paço e Eugénio Jalhay. À imagem do que vem sendo realizado com o MAC, o estudo e conhecimento destas colecções apresenta-se como um dos pontos essenciais do projecto, uma vez que o espólio é bastante numeroso e a sua análise será fundamental para caracterizar as comunidades calcolíticas que residiram neste sítio, bem como para perceber as distintas fases de ocupação que espaço teve. Uma vez que a metodologia adoptada nas antigas escavações apresenta limitações ao nível do correcto conhecimento da proveniência estratigráfica dos artefactos, a caracterização dos mesmos poderá ajudar a reconhecer os distintos espaços crono-culturais que o sítio terá presenciado.

Nesta fase ainda muito preliminar deste trabalho, o tratamento do espólio arqueológico envolveu a sua lavagem, conservação, manutenção e acondicionamento de diferentes categorias artefactuais, tendo-se igualmente iniciado o registo gráfico de alguns elementos, como os ídolos em calcário e cerâmica.

9. PALAVRAS FINAIS E FUTURO

2021 foi um ano em que, apesar de todas as contrariedades decorrentes das medidas de minimização da pandemia Covid-19, foram realizadas numerosas actividades no projecto VNSP3000. Na campanha de campo foram adoptadas medidas específicas de segurança que possibilitaram o bom andamento dos trabalhos e a realização dos objectivos propostos. Num ano de celebração – os 50 anos de classificação como Monumento Nacional – as diversas actividades programadas – congresso, visitas, exposição – foram realizadas, mostrando a capacidade de organização e resiliência da equipa. A par da componente científica, com a publicação e apresentação de resultados do projecto, diversas vertentes continuaram a ter lugar como as recolhas de memórias orais da população de Vila Nova de São Pedro e Torre de Penalva, e a participação em eventos para um público em geral.

VNSP3000 apresenta-se assim como um projecto cuja estrutura permite várias abordagens, congregando um significativo número de investigadores e de estudantes de arqueologia, que, tendo em conta o objectivo comum de estudo e valorização de VNSP, mostram que a colaboração é o caminho desejado.

ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES
1863–2022

www.arqueologos.pt